

Moradores de Alto Boa Vista pedem asfalto

FOTOS: MARCOS SALLES/AT

Ruas chegaram a receber rede de esgoto, mas moradores aguardam a pavimentação



A rua Hélio Ferraz está cheia de buracos, dificultando o tráfego de veículos e pedestres



A pesar da maior parte das ruas de Alto Boa Vista, em Cariacica, ser asfaltada, a comunidade priorizou a pavimentação asfáltica de sete vias no orçamento participativo deste ano.

De acordo com os moradores, a maioria das ruas que ainda não foram beneficiadas com o asfalto possui rede de esgoto. Entre elas estão a Gabino Alves Vasconcelos, José de Oliveira Santos, Manoel Andrade e Engenheiro Hélio Ferraz.

A moradora Maria Germana da Silva, 60 anos, contou que, antes de instalarem a rede de esgoto, a rua Eurico de Aguiar Sales era calçada com paralelepípedo.

“Estamos aguardando a chegada do asfalto desde que foi feita a rede de esgoto. Quando chove, a situação é crítica porque a água carrega a terra toda. Uma vez uma vizinha quase sofreu um acidente de carro por causa da

enxurrada que desceu pela rua”, disse.

Lama, poeira, buracos e acúmulo de poças d’água são alguns dos problemas levantados pelos moradores. A funcionária pública Fátima Maria Rosa Pinto, 48, disse que há dias em que o carro não pode nem sair da garagem por conta do lamaçal.

O excesso de poeira na rua Manoel Andrade tem agravado o problema de saúde do pintor jatisista Olival Lira, 52 anos.

“Tenho uma deficiência no pulmão e minha saúde fica ainda mais prejudicada por causa des-

sa poeirada que sobe depois dos dias de chuva”, afirmou.

Em alguns trechos do bairro, os carros nem sobem para evitar os desgastes mecânicos. É o caso da rua Manoel Laurentino.

“Se um carro subir pela parte mais esburacada da rua, corre o risco de quebrar ou deslizar por causa da brita acumulada. Convivo com esse problema há mais de 20 anos”, destacou a moradora Maria Lopes, que tem 69 anos e é aposentada.

OBRAS

O engenheiro da Secretaria Mu-

nicipal de Obras Mozart Corrêa afirmou que a drenagem e o asfaltamento da rua Engenheiro Hélio Ferraz começarão ainda este mês.

Já as outras ruas que estão previstas no orçamento participativo receberão sistema de drenagem e pavimentação asfáltica até o final do ano.

“Os moradores devem procurar a Comissão de Orçamento Participativo para programar as obras do ano que vem, pois as demandas que não forem atendidas este ano serão transferidas para 2003”, alertou Corrêa.

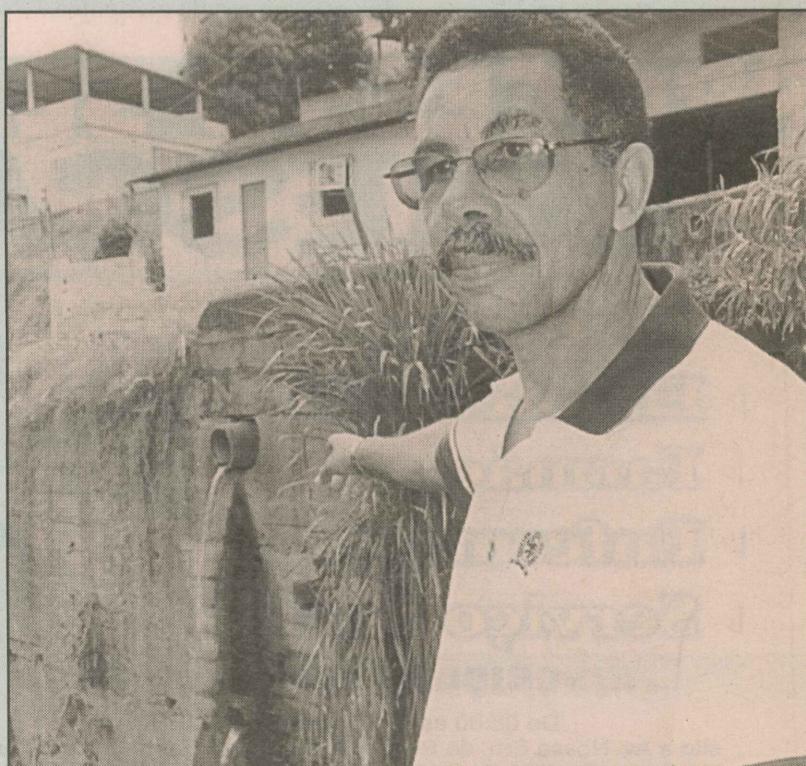
OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Limpeza urbana: os moradores reclamaram que a última capinagem no bairro foi realizada há dois meses. Segundo eles, o excesso de mato nas ruas tem atraído insetos e ratos para a região. A varrição também foi criticada pela comunidade.

Resposta: a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Transportes de Cariacica informou que há dois funcionários no bairro responsáveis pela varrição. No entanto, o trabalho será intensificado na próxima semana. Para retirar o mato das ruas, será realizado um mutirão até o final deste mês.

Rede de esgoto: a situação mais crítica ocorre no trecho que liga as ruas Engenheiro Hélio Ferraz e Pedro Nolasco. O esgoto oriundo de três vias deságua no terreno de uma moradora.

Além disso, os moradores disseram que parte das ruas Eurico de Aguiar Sales e Manoel Laurentino não receberam rede de esgoto. Os moradores sofrem com a invasão de ratos e insetos.



Morador mostra esgoto lançado em terreno

Resposta: a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Transportes de Cariacica informou que hoje a equipe iniciará a limpeza do terreno atingido para começar as obras de tratamento. Quanto às ruas Eurico de Aguiar Sales e Manoel Laurentino, o órgão afirmou que a equipe fará uma avaliação das áreas na próxima sexta-feira.

Controle de ratos: Os moradores destacaram que os ratos são um dos maiores problemas de Alto Boa Vista. Eles explicaram que os roedores aparecem mesmo em áreas onde existe rede de esgoto e não há acúmulo de sujeira.

Resposta: o Centro de Controle de Zoonose de Cariacica afirmou que a comunidade precisa solicitar uma visita ao bairro, através dos telefones 3336-7001 ou 3200-2822 (ramal 192).

A equipe de Educação e Saúde do órgão irá visitar os locais afetados para verificar o motivo do aparecimento de ratos e fornecer orientações aos moradores. O CCZ do município não dispõe de um programa específico de combate a roedores.